JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 14 de Novembro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 258

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Proximo á fortaleza de Santa Cruz, fundeou hontem a barca italiana *Adelina S.*, que procedia de Cardiff com carregamento de carvão para Buenos-Ayres, e arribada por motivo de força maior.

Este navio sahio do porto acima nomeado no dia 14 de Setembro ultimo, estando portanto com dous mezes de viagem.

A *Adelina S.* foi por vezes acossada por fortes pampeiros, durante a viagem, tendo perdido algumas velas e soffrido bastantes estragos na borda. Ultimamente, começou a fazer agua, e, apezar dos esforços da tripolação para deter o mal, elle crescia dia a dia, collocando o respectivo capitão, sr. Carlos Serra, em difficuldades tão sérias que forçaram-no a arribar ao nosso porto, o mais proximo da posição em que se achava, e que a custo póde alcançar.

A *Adelina S.*, que, segundo nos informam, póde admittir 760 tonelladas de carga, trazia 713 de carvão.

Hontem, o capitão desta barca veio a esta capital communicar o occorrido ás autoridades competentes.

A companhia de operetas Souza Bastos despede-se hoje, levando á scena *A Mascotte* e a parodia *Os Sinos de Corneville*, em beneficio dos actores Henrique e Barreto.

A proposito da torre Eiffel, que decididamente vai ser construida no Champ de Mars, em Pariz, o *Figaro* annuncia para breve uma experiencia curiosissima.

Pretende-se formar uma idéa exacta do effeito que produzirá esta torre colossal.

Ascenderá do Champ de Mars um balão captivo, retido a uma altura de trezentos metros, por um cabo preso junto á margem do Sena.

Da barquinha deixar-se-hão cahir mais quatro cabos, que serão fixados ao solo, com o affastamento que devem ter os quatro andares da torre. De espaço a espaço bandeiras indicarão o logar marcado para os differentes planos do monumento.

Foi modificada a collocação desta famosa torre Eiffel, que custará sete a oito milhões e constituirá certamente um dos grandes attractivos da pr xima exposição universal.

Em vez de levantar a torre no eixo da porta monumental que será construida em frente da avenida Suffren, collocal-a-hão junto ao terraço que margina os actuaes *squares* do Champ de Mars, em face do Trocadero.

A *Gazeta da Hungria* noticía que na communa de Udvari, o sólo, que é composto de turfa, acaba de se inflammar, tendo passado o fogo para os terrenos cultivados.

Em alguns sitios o fogo chega a um metro de profundidade na terra, e como encontra no sólo um verdadeiro combustivel, espalha-se de planicie para planicie, tendo já consumido muito feno, milho e beterrabas.

O incendio abrangia já uma superficie de alguns kilometros quadrados.

Para o suffocar o povo trata de cavar fossos a vêr se deste modo o póde dominar.

Theatro

Actores, ha-os ás centenas, que percorrem o Brazil de norte a sul e de leste a oeste, impingindo gato por lebre ao publico e inculcando-se como notabilidades durante o dia para á noite cahirem pelo porão do theatro no meio de uma apotheose de assobios estrondosos; os artistas são mais raros.

No theatro todo o artista é actor, mas nem todo o actor é artista.

Actores são todos aquelles que representam em publico; mas artistas todos aquelles que tambem representam em publico mas que comprehendem a sua profissão, que estudaram, que se illustraram e que teem plena consciencia de si, do que valem e do que podem.

Para ser actor, basta saber ler, decorar os papeis e dizel-os como quem dá um recado qualquer.

Para ser artista é preciso ter traquejo da sociedade, ter a intelligencia cultivada, conhecer a physiologia das paixões humanas e saber compenetrar-se, o que é difficil, do pensamento dos auctores cujas peças executam.

Além d'isso, como a vocação é um requisito imprescindivel para a bôa execução de qualquer ramo profissional, o actor póde reunir todos os requisitos para ser artistas, mas faltar-lhe o essencial—a vocação.

Sem ella, impossivel é a perfeição no trabalho, porque da sua falta advém o constrangimento, a incerteza, a vacillação, o receio e, por consequencia, o máo exito.

Pepa é artista.

A sua individualidade desapparece em scena, absorvida completamente pelo personagem ideado pelo escriptor.

Não fez um *réclame* o sr. Souza Bastos quando disse em seus annuncios que a gentil cantora tem executado o papel de *Mascotte* com enorme successo em Portugal e Brazil.

Mascotte mais alegre, mais saltitante, mais cheia de vida, mais ampla de sentimento, não imaginou por certo o escriptor francez.

O elogio de Pepa podemos resumir em uma palavra unicamente:

Esplendida.

O desempenho geral da peça foi optimo.

Henrique deu-nos um Simão XL, Bastos um Chrispim e Barreto um André muito bons e que trouxeram a platéa em constante hilaridade.

Luiz foi um Benjamim lilliputiano, mas muito passavel.

A peça é cheia de excellentes ditos, que não peccam pela moralidade, mas que preadem agradavelmente a attenção.

A musica é soberba.

Estamos convencidos que o sr. Souza Bastos dando hoje, como pretende, uma *reprise* da *Mascotte*, terá o prazer de ver o theatro repleto de uma animada e selecta concurrencia.

Parece-nos que a *Mascotte* seria, como augurou o *Jornal*, o *quebra enguiço* do sr. Souza Bastos, si a companhia não estivesse a despedir-se hoje.

Europa

AS FORÇAS DA ALLEMANHA

O coronel Hennebert, do exercito francez, apresenta na revista *Le Correspondent*, a enumeração formidavel das forças allemães. O sr. Augusto Marcade, commentando-a no *Figaro*, pergunta desalentado se todos estes armamentos motivados pela avidez da Prussia, ruinosos para a Europa, não parecem conduzir a Europa ás grandes invasões do seculo V.

«E' inquestionavel, diz o sabio official, que, quando a lei de 1880 tiver produzido todos os seus effeitos, o conjuncto dessas 25 classes (*de 295:000 homens cada uma*) constituirá uma força de *cinco milhões seiscentos e setenta e quatro mil*..... (5.674.000 combatentes).

«Isto quanto ao numero. No que respeita á qualidade, isto é, ao conjuncto de attributos physicos, intellectuaes e moraes, somos obrigados, bem a nosso pezar, a reconhecer

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

factos irrecusaveis. A raça é vigorosa: tem o culto da força, o sentimento da robustez, o habito dos exercicios violentos, a facilidade em supportar privações. A sua cultura intellectual é das mais perfeitas, os estabelecimentos de instrucção primaria, secundaria e superior do paiz deixam pouco a desejar. O allemão nasce submisso, disciplinado e, por consequencia, governavel; tem o espirito da obediencia, o respeito da rotina, uma inabalavel fidelidade á velha divisa: «Deus, a Patria e o Rei.» O seu patriotismo, sobretudo, é ardente, apaixonado, egoista; a idéa da confraternidade dos povos arranca-lhe gargalhadas ruidosissimas. Preoccupa-se apenas com o interesse da sua raça; dispõe-se a todos os sacrificios, afim de contribuir para a affirmação da gloria e da opulencia do seu paiz; fóra da Allemanha, una e grande, nada mais existe para elle no mundo. E' impossivel imagimar um espirito nacional mais exclusivo. Na Allemanha todo o homem nasce soldado, têm todos, a paixão do uniforme e usam as insignias com legitimo orgulho.»

E o armamento dessa massa enorme de néo-germanos prosegue com uma tenacidade febril. Actualmente, provê-se a infanteria de espingardas de repetição, e a artilheria de bombas explosivas, carregadas de algodão polvora.

«As manufacturas d'Erfurt, de Dant-zig, de Spandau estão em plena actividade. Actualmente, estas officinas fornecem 600 a 700 armas por dia, ou sejam, ao todo, 2.000. Donde se deduz que, dentro em poucos mezes, a infanteria allemã estará armada com um milhão dessas espingardas a perfeiçoadas.

«Observemos tambem que o departamento da guerra emcommendou 75.000 das bombas explosivas.»

Em que consistem? «São longas bombas, cuja carga interior é constituida de rodellas de algodão polvora. Estas bombas são capazes de produzir effeitos extraordinarios; nenhuma obra humana, por mais solida que se supponha, resiste por muito tempo a um tiro tão violentamente destruidor.»

Os fortes francezes de E'ste, diz o coronel Henneberg, vão encontrar-se debaixo de uma ameaça constante, extremamente grave.

COLLABORAÇÃO

A instrucção dos meninos

Quasi todos os paizes modernos no intuito de elevarem-se quanto possivel na firmeza de seu regimem, de sua legislação exemplar, vão pedir á Inglaterra o influxo poderoso que demonstra na promulgação de seus preceitos e execução evangelica dos mesmos, realçando-os em todo o mundo com a diffusão de seus reflexos.

E' que na Inglaterra o codigo de suas leis não soffre reacções perante a eventualidade dos acontecimentos e as pessoas responsaveis pelos seus effeitos, havendo sempre a realesa do direito em homenagem distinctiva de seus subditos, qual a aureola da virtude no topo de uma cruz.

Em nosso paiz, dizem os inglezes, o regulamento interno de qualquer estabelecimento publico resiste ás evoluções mais extraordinarias de seus operarios e dos trabalhos por elles executados, sendo tão difficil quanto louvavel ao viajante que honra-nos com a sua visita a admiração pelo emblema de nossa consideração á lei, o livro de seu regimento, sendo elle impresso ás mais das vezes passado o periodo de mais de um seculo.

Ainda assim, comquanto devamos exaltar á velha soberana dos mares o seu respeito manifestado ante as prescripções dos anciãos que já passaram, engrandecendo ainda por muito tempo depois as elaborações de seu pensamento, poderiamos muito naturalmente imital-a em sua obstinação pelas innovações que alterariam o systema de sua constituição, extraindo da poeira das idades o fundamento de seu verdadeiro progresso e felicidade, se não foram tambem os albores em que o nosso paiz vae revivendo em auspiciosa saudação aos que lhe são mais antigos e adiantados incontestavelmente.

Aconselhados pelo revd. fr. Capellão de uma ordem optimamente hospitaleira da Côrte, tivemos occasião de fallar ao activissimo e emprehendedor director do Instituto dos Meninos Surdos-mudos, a quem pedimos permissão para inscrever-nos em um concurso ao lugar de repetidor de uma das cadeiras de seu esplendido estabelecimento, deixando de realisal-o mais tarde em consequencia de ausentar-nos da Côrte para a provincia do Matto-Grosso, afim de restaurar a nossa saude alterada e estudar a riqueza d'aquelle solo.

Entretanto, obedecendo á curiosidade que nos é natural sempre que tratar-se de assumptos de sciencia e de instrucção publica, e em homenagem ao convite que se dignou fazer-nos o illm. sr. dr. Tobias Rabello Leite, chefe dedicado do estabelecimento, encetamos o nosso passeio pelas diversas avenidas do estabelecimento que ligam as suas vastas amplidões, por elle inspeccionadas rigorosamente em attenção as disposições mais hygienicas e salutares, bem arejados, bastante agoa e bôa luz, agradando cordialmente ainda mesmo *à vol d'oiseau* á pessôa que tem a felicidade de contemplal-o.

Situado no aprasivel arrabalde das Larangeiras, elegantemente ornamentado em seu exterior, com linha de bonds á porta, offerece uma paysagem verdadeiramente encantadora a quem almeja apreciar o que é bom e bem administrado, influindo em sua gloria a maior modestia e dedicação.

FREDERICO SATTAMINI

(*Continúa*)

PELO TELEPHONE

Bom dia, meu caro director.

Gostei muito de saber que tem gosado saude durante a minha ausencia.

Eu tambem não vou mal aqui no Ribeirão. Farto os meus pulmões de ar mais puro do que ahi na cidade, e tanto basta para achar-me *bien portant*.

Não obstante estou preparando as malas para regressar á cidade. A ausencia não pode prolongar-se mais, porque não faltará quem note a minha falta (que é nenhuma, na verdade) e me arme por lá alguma boa cama.

Aqui, inhalando nos pulmões um ar carregado de oxygenio, vivendo uma vida semi-pagã, não sendo incommodado pelo borburinho e arruidos da cidade, lendo muito alguns poucos livros bons que commigo trouxe, ouvindo cantarem os passarinhos nas laranjeiras proximas, podendo entregar-me todo á meditação... tenho tido desejos de fazer-me poeta, e cantar em versos grandes, burilados com palavras sesquipedaes, quaesquer bagatelas semsaboronas, muito scintillantes de lantejoulas e brilhos falsos... Mas sabe o amigo que desde a minha primeira incarnação n'este globo, quando eu era o mesmo Rabelais caceteador que sou hoje, nunca me apaixonei pelas formulas de pura convenção, e, portanto, a poesia que não fosse a expressão verdadeira dos sentimentos do poeta, mas so palavrorio ouco, para mim nada valia, nem vale ainda hoje. Isto é cá, bem o sei, uma caturrice que me ficou, além de muitas outras, dos primitivos tempos, e é sem duvida por essa caturrice que eu me captivo mais por qualquer das producções singelas, mas encantadoras, —despretenciosas, mas inspiradas—de d. Delminda, do que

FOLHETIM

(41)

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

SEGUNDA PARTE

X

—Não me pediste silencio?

—Então, tens mantido esse silencio mesmo para com Maximo?

—Duvidas?

—A verdade é, que não sei mais o que devo acreditar..... Olha, Germana, ouve-me... Mas, primeiramente, sabes o que se passou entre teu marido e eu, sabes o que elle me disse?

—De modo nenhum. Elle, simplesmente, exprimio o desejo de ver-me perto de ti durante o verão, dizendo-me que logo que te vio sympathisou comtigo. Tu não me ordenaste que te evitasse. Além disso, elle asseguron-me que tu havias manifestado viva satisfação, quando tiveste noticia do seu projecto de installar-me aqui. Eu consenti com prazer. Eis ahi tudo quanto sei. Ha então mais alguma cousa a saber?

—Ha.

Gisela contou então, sempre de pé e apressadamente, como se receiasse não ter tempo de concluir a sua narração, a entrevista e conversa que teve com o sr. April. A physionomia de Germana, além de um ligeiro gesto de sorpreza e de contrariedade, não manifestou nenhum descontentamento.

—Tendo isso se passado entre tu e elle, disse ella, não me formaliso nem me indigno. Se meu marido se tivesse dirigido a qualquer outra pessoa, não se teria sahido bem..... Mas, afinal de contas, talvez seja melhor assim; eu tinha o meu segredo, elle quiz ter o seu; estamos quites.

—Pois bem, tornou Gisela, depois de um silencio, receiei comprometter-te usando de franqueza; aceitei o que me propoz teu marido, o que implorou de mim. Mas é preciso que saibas que aceitei com o pensamento secreto, que a minha complacencia serviria aos meus interesses. Esbocei uma chusma de projectos cada um mais audacioso do que o outro; urdi tramas sagazes no isolamento dos meus dias e durante as insomnias das minhas noites... O meu espirito tem andado á cata de combinações maravilhosas e subtis, destinadas á minha defesa e á tua salvação. Sonhei em gastar o seu amor pelos seus defeitos, em vigial-os e ao mesmo tempo esclarecel-os. Mas, tudo isso é impossivel, ou pelo menos impraticavel para mim... Eu amo a Maximo, vê tu, amo-o ainda do mesmo modo, com o mesmo amor, com esse amor ciumento de amante, que conta as horas e os minutos que lhe roubão: a sua frieza e o desgosto que elle causou-me matão-me. Eu soffro, Germana, e estou só...

Ella cahio como desfallecida no canapé que lhe ficava atraz, arrastando a sra. April, cujo braço não tinha largado. Esta, em vez de ficar sentada, deixou-se cahir de joelhos aos pés da amiga, dizendo-lhe com essa voz branda e carinhosa que as mulheres por um dom divino possuem para acalmar ou alliviar todas as dôres:

—Gisela, meu amor, não chores, não te afflijas por minha causa, se não queres que me desgoste e que morra. De joelhos peço-te perdão mais uma vez. Mas, não estás exagerando a gravidade do teu infortunio?... Se não houve nada!...

—Ah! é verdade, interrompeu Gisela, pondo a mão no hombro de Germana, tu não sabes... Tu te julgas mais culpada do que és. Tu não sabes que elle já me tinha enganado, que a confiança está morta e que toda a tua honestidade seria impotente para fazel-a reviver. Não, não foste tu quem destruiste a minha felicidade... Mas foste tu que me mostraste as suas ruinas.

—Lastimo-te, minha pobre querida; mas acredita-me, nada está perdido..... Tens coragem para confiar em mim?... dize.

Gisela sorrio através das suas lagrimas:

—Que sei eu? disse ella. Tu, realmente, amas-me tanto quanto dizes?

—Ah! Deus, sim, amo-te! exclamou Germana com uma impetuosidade que excluia toda a duvida. Primeiramente, porque nunca tive a quem amar senão a ti; depois, porque sei, porque sinto que és verdadeiramente honesta, que tua alma é tão recta, tão simples, quanto a minha é tortuosa e complicada, que um teu olhar acalma-me e fortifica-me, que se estivesses sempre commigo tenho certeza intima de que eu caminharia em linha mais recta..... Acreditas?

—Isso que estás dizendo é verdade?

—Eu o juro. Acreditas?

—Acredito.

Gisela abaixou-se e abraçou longo tempo a amiga, murmurando-lhe ao ouvido com palavras meigas todos os nomes ternos, um pouco provincianos, que estavão habituadas a dar-se mutuamente, á confidencia das angustias e dos tormentos em que se debatia.

Depois que ella restabeleceu-se um pouco da sua emoção, Germana levantou-se.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

por todas as brilhantes composições de outros poetas mais altiloquios, cujos trabalhos puramente artisticos eu admiro todavia. Assim, pois, como a inspiração por cá não é muita, e o que eu poderia fazer seriam apenas uns aggregados de palavras mais ou menos sonoras e harmoniosas, tomo por melhor partido não me metter a poeta e continuar a escrever a minha prosa massuda.

Accresce que o receio muito justo de voltar para a cidade contrabalança e inutilisa de alguma sorte os devaneios poeticos. E não acha o amigo que ha motivos de sobra para receiar a estadia na cidade? Não corre como certo que a mais terrivel de todas as epidemias que affligem a humanidade, depois de ter passeiado a fartar por uma grande parte da Europa, extendeu o seu passeio de *touriste* até o Rio da Prata? Se anda por lá, não póde de um momento para outro apresentar se na nossa boa terra, onde tem a certeza de encontrar o mais benigno acolhimento, a mais favoravel hospitalidade, graças aos numerosos e amplos laboratorios de epidemias mantidos com desvelo em plena actividade? Não estão ahi na cidade a rua da Conceição no trecho que fica entre a do João Pinto e o mar, a rua da Lapa em igual trecho, a praia de Santa Barbara, a do Menino Deus, a praça do General Osorio? não se está formando um novo deposito, quasi ás barbas da camara, de lixo de toda a especie, contendo materias organicas em adeantada decomposição, á beira da rua, em uma chacara do Matto-Grosso, dos herdeiros do dr. Ramalho segundo uns, do sr. Eduardo Salles segundo outros?

E entretanto consta-me que o sr. fiscal-unico não apparece, ninguem o vê, porque não quer ser alvo dos merecidos applausos da população agradecida. Pois s. s.—estou já informado d'isso—tem cavallo, um Melibeu que bem podia servir para muitas excursões, como servia Tityro; mas, nem cavalgando o seu Melibeu, apparece o homem: é um invisivel.

A camara, pela sua parte..... etc., etc. Todos sabem.

E tanto assim é, que eu telephonisei-a por causa das pontes do Caminho Novo, o seu *Jornal* e a *Tribuna* lançaram-lhe uns artigos estimulantes, e todavia as pontes lá continuam no mesmo estado, sustentando-se por um milagre, e ameaçando a vida de innumeros lavradores que por ellas são forçados a passar. E nem camaristas nem fiscal apparecem no logar. Pudera! Para chegarem á ponte grande, é-lhes preciso transporem as duas pequenas, e uma d'estas já está... já está... tão segura como a grande. Ora, os illustres edis são mortaes como nós outros municipes, teem muito amor ás preciosas vidas, e mesmo não apreciam os banhos em aguas lodosas, cousa a que se arriscariam se passassem sobre aquellas pontes; portanto preferem ficar quietos no centro da cidade, aspirando regaladamente os suaves, perfumados e salutares (para elles) effluvios dos laboratorios de microbios.

RABELAIS.

P. S.—Dê lembranças ao Octacilio e ao Anacleto, que já quasi não nos dão um ar da sua graça. Peça-lhes que resuscitem o aventuroso Zeca, ou descubram por ahi algum Bernardo não menos aventuroso. Com aventureiros, porém, não lhes aconselho qne se mettam.

Não me dirá porque razão desertou o Anacleto do seu escriptorio, elle, frequentador assiduo? Quem sabe se o homem é dos taes que se assustam de caretas e momos? N'este caso dispa as calças e vista saias. Será mais correcto.

R.

EDITAES

Thesouro Provincial

IMPOSTO URBANO

De ordem do Illm. Sr. Inspector interino do Thesouro Provincial, se faz publico que, do dia 1 de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá logar á boca do cofre a cobrança do 1° semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Secção do Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 2 de Novembro de 1886.—O chefe de secção, *Antonio Luiz do Livramento.*

DECLARAÇÕES

NOVA LOJA DE FAZENDAS

João da Silva Ramos, chegado ultimamente do Rio de Janeiro, onde fez um sortimento de fazendas, modas e armarinho, participa a seus amigos e freguezes e ao publico em geral que, se acha estabelecido á rua do Principe, n. 14, onde espera merecer a confiança de todos; garantindo-lhes que suas compras n'aquella Praça foram feitas em condições de poder vender por preços baratissimos.

Desterro, 2 de Novembro de 1886.—*João da Silva Ramos.*

Caixa Economica

e Monte de Soccorro

De ordem do Conselho Fiscal deste estabelecimento, faço publico que acha-se em execução a 2ª parte do artigo 6° da Lei do orçamento n. 3313 de 16 de Outubro ultimo, que diz: «Fica supprimida a restricção das entradas semanaes, sendo livre o deposito de qualquer quantia, dentro dos limites marcados na lei de 22 de Agosto de 1860.

Caixa Economica e Monte de Soccorro da Provincia de Santa Catharina, 12 de Novembro de 1886.—O gerente, *Venceslau Martins da Costa.*

JOSE' NUNES LOUZADA pede a seus devedores o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 31 de Dezembro de 1886, e os que o não fizerem no referido prazo, serão chamados a juizo. Outrosim, se alguem si julgar seu credor, apresente suas contas.

Desterro, 1° Novembro de 1886.—*José Nunes Louzada.*

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS

O VAPOR

Victoria

esperado a 14 do corrente do Rio de Janeiro e escala, seguirá para

Rio Grande
Pelotas e
Porto-Alegre

Para passageiros e cargas, trata-se com

Os agentes
Ricardo Barbosa & C.

S. C.

BONS ARCHANJOS

De ordem da Directoria, previno aos Srs. socios que, domingo 14 do corrente, haverá sessão no salão do *Club 12 de Agosto*, afim de tratar-se de negocios concernentes á mesma sociedade.

9—de Novembro de 1886.—O secretario, *Leonel Luz.*

ANNUNCIOS

AO LIVRO DE OURO

LIVRARIA
E
LOJA DE PAPEL

Livros em branco, impressos e collegiaes; papeis e artigos para escriptorio e para desenho; cartões em branco, simples e a phantasia; papeis e tintas para impressões; papeis para musica; papeis de côres e para flores. E tudo mais que é concernente a uma casa especial no genero.

—(«»)—

Aceitão-se encommendas de livros de sciencias e de leis, pelos preços de catalogos da Côrte.

Tomão-se assignaturas para jornaes de modas illustrados.

Rua do Senado
—CANTO DA RUA TRAJANO—
DESTERRO

Ao Livro de Ouro — Ao Livro de Ouro

PREDIOS A' PRAIA DE FÓRA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prasos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna á Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

RUA TRAJANO N 5.
NESTA CIDADE

Vende-se na fabrica de José de Oliveira Bistos & C., para liquidar, um grande deposito de assucar refinado de diversas qualidades

A dinheiro
aos preços seguintes:

1ª qualidade 15 kilos	6$400
2ª » » »	5$800
3ª »espec.» »	4$200
4ª »supe. » »	3$600

A varejo por miudo
1ª 440, 2ª 400, 3ª 280. 4ª 240, kilo

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo revelo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ANTUNES & ALVES

Grande deposito de assucar de todas as qualidades, á rua de João Pinto, n. 14: vende-se aos seguintes preços:

Não é para liquidação
E' bom e barato, só para moêr!

1ª qualidade, por 15 kilos	6$400
2ª » » » »	5$800
3ª » » » »	4$600
4ª » » » »	4$000

A varejo, kilo

1ª » »	$440
2ª » »	$400
3ª » »	$320
4ª » »	$280

Em barricas mais barato e a prazo

Assucar grosso, vende-se

Branco Pernambuco, kilo	$400
Christalizado de 1ª »	$400
Branco da terra »	$320
Mascavinho »	$280
Mascavo bom »	$240

DEPOSITO GERAL DA REFINAÇÃO
14 Rua de João Pinto 14
ANTIGA CASA DE MOTTA & C.
Santos & C.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

PEITORAL DE CAMBARA

CAJURUBEBA

SALSA

E

CAROBA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Rua de João Pinto 9

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 5

Preço... 2$000

A PREÇO RASOAVEL

Vende-se a casa de sobrado, n. 40, á rua 28 de Setembro (antiga da Carioca).

Vende-se tambem um excellente piano.

Trata-se na mesma casa.

CAZEMIRAS

(POR PREÇOS DE CASSINETAS)

enfestadas a 1$400, 1$500, 2$000 e 2$500 rs.

Prestão-se para costumes, tanto para homens como para rapazes.

E' uma verdadeira queima

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Severo F. Pereira

TODOS DEVEM LER!

Lindos córtes de vestidos de cretone chitado, largo—Novidade—com 12 covados, a 3$ e 4$000 rs.

Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos, a 8$000 e 10$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Chitas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim cambraia, peça de 10 jardas 2$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

Toalhas felpudas a 400 e 500 rs.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

Algodão nacional peça de 10 metros 2$400.

Morim americano—(parece linho) com 1 metro de largo, peça de 10 jardas 5$000.

Algodão enfestado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

Linha-crochet branca e de côr, caixa 1$700. De n. 50 para cima custa mais.

Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPEOS DE SOL,

de cabeça, armarinho e

Roupa feita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichûs fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

PHARMACIA POPULAR

35 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 35

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

E' um depurativo classico, com mais de 50 annos de successo. Purificando os humores, o **Rob** regenera o sangue e harmonisa as funcções vitaes. E' de uma utilidade especial para curar radicalmente, e em pouco tempo, as gonorrhéas contagiosas, resentes ou inveteradas, para a cura das quaes se emprega sem reflexão a Copahiba e as injecções mais energicas sem resultado completo. E' um especifico para todas as enfermidades veneroas *primitivas, secundarias ou terciarias*, esta ultima especie sobrevindo ás vezes 20 annos depois de terem desapparecido os symptomas primitivos: nas ulcerações da bocca, e da garganta, tumores gommosos, amaurose, etc. E' receitado nas affecções do systhema nervoso e fibroso, taes como a gotta, dôres, marasmo, rheumatismo, hypocondria, paralysia, esterilidade, perda de carnes; igualmente nos resfriados mal curados, anevrismo do coração, catharro da bexiga, ulceras do utero-irregularidade menstrual, opilação, hemorrhoides, tumores brancos, tósse teimaz, asma nervosa, hydroceles, accidentes da idade critica das senhoras, etc.

Deposito em Santa Catharina na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

9 Rua de João Pinto n. 9

THEATRO SANTA IZABEL

HOJE, DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1886

Despedida da companhia da

ACTRIZ PEPA

ULTIMO ESPECTACULO ! ! EM BENEFICIO DOS ACTORES

Henrique e Barreto

Grande successo ! !

2ª e ultima representação da notavel e lindissima opereta em 3 actos, versão de Eduardo Garrido, musica de E. Audran:

A MASCOTTE

Começará o espectaculo pela festejada opereta-parodia, original de Souza Bastos, musica de R. Planquette:

OS SINOS DE CORNEVILLE

Principiará ás 9 horas em ponto.

PREÇOS:

Camarotes, 1ª ordem	8$000
» 2ª »	6$000
Cadeiras	2$000
Galerias	1$000

Os bilhetes á venda na casa do Baptista, rua do Senado, e á noite no theatro.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina